



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

B-4 | ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 2013

CIDADES

Justiça pode mandar pôr abaixo 51 bares da Sarney

Estabelecimentos precisam cumprir normas ambientais, avisa MPF

Gabriele Frades
DA EQUIPE JC

Cinquenta e um bares e restaurantes sergipanos, localizados na Praia da Sarney, estão na mira do Ministério Público Federal (MPF), do Ministério Estadual de Sergipe (MP/SE) e da Advocacia Geral da União (AGU), para serem demolidos por descumprimento das normas ambientais de funcionamento. O primeiro a ser indicado foi o 'Corno Velho' - cuja construção irregular avança quase cinco metros dentro do rio Poxim.

Segundo o advogado da união, Ricardo Pereira, os processos abertos contra os proprietários dos estabelecimentos foram - num primeiro momento - abertos para que eles realizassem adequações na forma física e estruturais dos bares. "Nosso objetivo era que eles realizassem as modificações solicitadas pelo Ibama e pela

Adema. Começamos as notificações pelos maiores bares, pois são eles que provocam os maiores impactos ao meio ambiente", explica.

Ainda de acordo com o advogado, apenas quatro deles não cumpriram nenhuma das determinações, feitas há seis meses, e agora estão enfrentando procedimentos administrativos de demolição. "Como os processos ainda não foram julgados, não podemos divulgar os nomes dos estabelecimentos, pois os processos correm em sigilo. Estamos trabalhando para que nenhum precise ser demolido, mas caso eles não atendam as solicitações, essa será a única saída", pontua Ricardo.

Adema

Segundo o presidente da Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema), Genival Nunes, dos 51 estabelecimentos notificados, 48 já estão realizando as medidas de readequação exigidas pelo

órgão, sendo que seis deles já estão quase aptos a receber a licença de funcionamento e um deles inclusive já a possui. "O Bar Caminha, o Com Amor Beach Bar, o Aloha

Bar, o Palhoça 16, o Paraty, o La Bamba e o Habeas Beach, já estão quase prontos, mas o Com Amor Beach Bar, já possui a licença e está totalmente regularizado", acrescenta.

Genival ressalta ainda que

o objetivo dessas readequações é trazer melhorias para o meio ambiente, sem prejudicar os donos de bares e restaurantes - e conseqüentemente o turismo sergipano. Algumas das adequações preveem a retirada de áreas cimentadas na praia, além de tornar os bares o mais natural possível, para que não interfiram na natureza.

"Queremos promover a sustentabilidade, tanto financeira quanto natural das praias sergipanas. Esses bares possuem um sistema de esgoto que é jogado diretamente no solo, o que gera contaminação. A principal medida é a criação de uma fossa selada, com sistema de aviso para quando ela estiver cheia, que quando estiver cheia deverá ser limpa por uma empresa contratada pelo bar e os dejetos enviados à Companhia de Saneamento de Sergipe para tratamento", explica.

▼ "ADEMA INFORMOU QUE 48 JÁ ESTÃO REALIZANDO AS MEDIDAS DE READEQUAÇÃO EXIGIDAS E PRESTES A RECEBEREM A LICENÇA"